

"Mobilidade inteligente se conquista com ônibus inteligente"

www.revistaautobus.com.br



## PERFEITO PARA COMPRAR AGORA

Plano de manutenção Azul incluído por 1 ano\*

Por: **R\$ 390.000,00**

Oferta válida para o mês de julho. \*O Plano Azul inclui mão de obra das revisões e trocas de óleo e filtros.



## Novos chassis "brasileiros" da BYD

Durante a próxima Fetransrio, feira brasileira do ônibus, a fabricante BYD irá apresentar dois novos chassis com tração elétrica, desenvolvidos para o transporte urbano, bem como para serviços de fretamento. Os veículos, denominados D7M, para carroçarias com até nove metros de comprimento, e D9W para encarroçamento de 13,20 metros, na categoria Padron, serão produzidos na planta brasileira da marca, na cidade de Campinas (SP), a partir do ano que vem e contam com autonomia variando entre 200 e 350 quilômetros, dependendo da configuração escolhida.

De acordo com a BYD, além dos citados modelos, outras versões urbanas também serão produzidas em sua fábrica em 2017, como o chassi para encarroçamento de 15 metros de comprimento e o articulado, com 18 metros. A fabricante revela que suas versões elétricas maiores podem apresentar resultados positivos na operação, como um custo total 20% menor em 10 anos de uso em relação ao modelo com propulsão a diesel.

A parceria com as encarroçadoras brasileiras irá se fortalecer no ano que vem. De acordo com a BYD, Caio, Marcopolo e Volare já terão seus modelos de carroçarias equipados com os chassis de tração elétrica. Outra novidade será o desenvolvimento de chassis para aplicação rodoviária. "Vamos ampliar o nosso portfólio de chassis com tração elétrica para as diversas aplicações no Brasil. E pretendemos, até meados de 2017, produzir 45 unidades de diferentes modelos", disse Adalberto Maluf, diretor de Marketing, Sustentabilidade e Novos Negócios da BYD do Brasil. O executivo destaca um cenário futuro positivo para a tecnologia desenvolvida pela marca, como os incentivos promovidos aqui e pelo mundo para um transporte público limpo, livre das emissões poluentes. "Há uma mobilização em grandes cidades do mundo por mobilidade limpa e com qualidade. E nossos ônibus elétricos são soluções viáveis para ambientes urbanos mais equilibrados, tanto no lado operacional, como no aspecto ecológico", observou Maluf.



Novidades para o transporte urbano brasileiro. Sustentabilidade ambiental, econômica e operacional

Imagem - BYD

Paradiso 1800DD

## CONFORTO E SOFISTICAÇÃO



## Estratégia internacional

Com o mercado brasileiro de ônibus sentindo os efeitos negativos da situação econômica nacional, a encarroçadora gaúcha Marcopolo revela que acertou em sua estratégia de explorar ainda mais o mercado internacional, pois a queda de 27,0% na demanda brasileira de ônibus nos nove primeiros meses deste ano a obrigou a partir para as exportações e negócios no exterior, que atingiram R\$ 1,190 bilhão e cresceram 19,6%, representando quase 68,0% da receita da companhia.

De acordo com a fabricante, que é referência mundial no segmento de ônibus, somente no terceiro trimestre ela registrou a receita de exportação de 928 ônibus do Brasil, metade do total alcançado durante todo o ano de 2015. As exportações cresceram 102,2% em unidades físicas e 79,0%, em receita, e os negócios provenientes das operações internacionais, 13,7%. Em nota, a Marcopolo informou que se dependesse somente do mercado brasileiro, desde 2013, seus negócios teriam encolhido quase 75,0%, quando as vendas no Brasil alcançaram mais de R\$ 2 bilhões nos primeiros nove meses daquele ano.

A empresa destacou que prevê a manutenção dos atuais níveis de exportação em razão da demanda aquecida do mercado externo. Para ela, ainda que o real tenha se valorizado quase 20,0% no ano, as exportações seguem sustentando os resultados e a produção da Marcopolo no Brasil, especialmente de veículos rodoviários pesados. Ainda olhando para o exterior, a receita líquida da Polomex, no México, e da Volgren, na Austrália, cresceram 26,0% e 24,3%, respectivamente. A unidade do México mostra boa recuperação em volumes e resultados nesse segundo semestre de 2016, após um primeiro semestre de baixa demanda.



Imagem - Divulgação



"Movilidad sustentable en ciudades para la vida"

CDMX - 28-30 de noviembre - 2016

Hotel Presidente Intercontinental

## O Informativo e a revista AutoBus apoiam o evento

## Estações de recarga elétrica em Campinas

A cidade paulista de Campinas recebeu recentemente a primeira estação de recarga elétrica para ônibus urbanos do Brasil. Visando atender a demanda de carregamento de uma frota de 10 ônibus elétricos em operação na cidade, o projeto foi desenvolvido pela Itajaí (operadora dos veículos) em parceria com a BYD do Brasil e CPFL (empresa de transmissão de energia).

De acordo com a BYD, a estação conta com 10 carregadores de 80kw de potência cada, e o carregamento completo de um ônibus dura em torno de 4 horas. É durante a noite que ônibus são carregados, período em que o preço da eletricidade é mais baixo. Na construção da estação pioneira, a BYD forneceu os carregadores e suportes de instalação, a Itajaí cedeu o terreno para a construção e a CPFL instalou os transformadores e adequou a rede elétrica para os equipamentos. "Ainda são poucos os pontos de recarga para os ônibus elétricos nas cidades brasileiras. Esse projeto foi importante para desmitificar que o carregamento dos ônibus elétricos é difícil e complicado de ser feito, demonstrando que as estações são fáceis de serem implantadas e com alta confiabilidade técnica" disse Adalberto Maluf, Diretor de Marketing, Sustentabilidade e Novos Negócios da BYD do Brasil.



Divulgação/BYD



## Destaque na região Sul



Florisvaldo Hudinik

A operadora paranaense Expresso Princesa dos Campos foi reconhecida, novamente, como uma das 500 maiores empresas do Sul brasileiro. O ranking, elaborado pela Revista Amanhã, em parceria com a consultoria PwC, enfatiza que a empresa subiu 11 posições, na comparação dos dados de 2015 com o ano anterior. O índice de crescimento foi de 5,43%.

Para Florisvaldo Hudinik, presidente da Princesa dos Campos, esse crescimento é reflexo do trabalho permanente visando a melhoria dos processos de gestão e o foco na qualidade do serviço oferecido aos clientes. "Utilizamos ferramentas da governança corporativa para buscar a melhoria contínua. Este crescimento é resultado de um trabalho de toda a equipe da Princesa dos Campos. Nosso objetivo é continuar oferecendo um serviço de qualidade, garantindo a confiabilidade e a solidez da empresa", observou o executivo.



Roberto Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Terrestre do Estado de São Paulo (FRETSP)

## Aspas

"É mais um reconhecimento que auxilia no nosso crescimento sustentável. O MEG (Modelo de Excelência em Gestão) da FNQ (Fundação Nacional de Qualidade) foi efetivamente adotado e é parte importante da estratégia de negócios da empresa. Receber o PNQ pela quarta vez é um marco em nossa história. A Volvo sempre se empenhou no Brasil para manter e ampliar a qualidade da sua gestão. A fundação está em nosso DNA e é um dos três valores fundamentais da companhia, ao lado da segurança e do respeito ao meio ambiente".

Carlos Morassutti, vice-presidente de RH e Assuntos Corporativos do Grupo Volvo América Latina, sobre a Volvo ganhar pela quarta vez o Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ).



35 años transformando el transporte público en todo el mundo

Conozca más >



## Mobilidade urbana sustentável

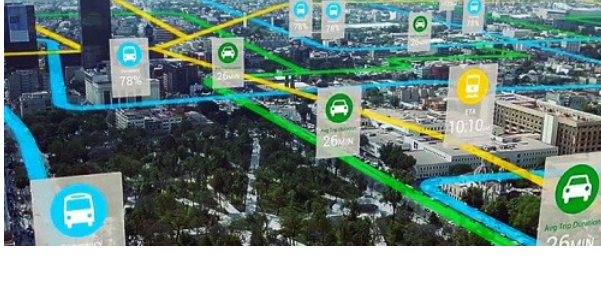
Em paralelo ao V Congresso de Melhores Práticas SIMUS e II Cúpula de Cidades Líderes MUSAL, que acontecem entre os dias 28 e 30 de novembro, na Cidade do México, será realizada a reunião de lançamento do Cluster ITS-MUSAL, seguindo as linhas estratégicas contidas na Declaração de Lima, por meio do Livro Branco da Mobilidade Urbana Sustentável da América Latina, assinada por mais de 20 entidades das principais cidades da região. A Associação Latino-Americana de Sistemas Integrados para a Mobilidade Urbana (SIMUS) e a Rede de Cidades Líderes em Mobilidade Urbana Sustentável (MUSAL), organizadoras dos eventos, buscam a transformação da mobilidade urbana, enquanto direito social fundamental, que ajude a alcançar cidades inteligentes para a vida.

De acordo com a SIMUS, o Cluster (conglomerado) objetiva propor e implementar sistemas ITS (Sistemas Inteligentes de Transportes) orientados à satisfação com a mais alta qualidade e os mais altos padrões técnicos e de qualidade, disponíveis e reconhecidos a nível internacional, para todas as cidades da América Latina, considerando suas particularidades e as necessidades de uma transição para a transformação, que sustentem as atividades de planejamento, gestão, fiscalização, arrecadação e operação da mobilidade, incluindo atenção e comunicação ao usuário.

Ainda, segundo a entidade, é necessário apoiar o fortalecimento, aprimoramento de técnicas e transparência do papel fundamental dos governos, na regulamentação do desenho, apropriação, concessão, gestão, supervisão e auditoria dos aspectos medulares do funcionamento dos sistemas ITS, desenvolvendo assim, com visão de cidade, uma arquitetura ITS aberta e integradora de todos os componentes a serem instalados, sem deixar elementos isolados ou desarticulados.

Estão sendo convocados os associados aderentes atuais da SIMUS: Xerox, LG CNS, Siemens, Sistema BEA, Goal Systems, Grupo Etra e Giro, além de outras empresas líderes que estão em processo de afiliação. Também serão convidados os provedores de ônibus, sistemas de trens, sistemas de cabos e de equipamentos (fibra ótica, comunicações, semaforização, sistemas de controle de estacionamentos, etc.), cujo aportes aos ITS são relevantes.

Mais informações acesse o site [www.alasimus.org](http://www.alasimus.org)



Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?ref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

[contata@revistaautobus.com.br](mailto:contata@revistaautobus.com.br) ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br